

Jacó vai para Padã-Arã

28.1 Então Isaque chamou a Jacó e o abençoou, e ordenou-lhe dizendo: “Não tomes mulher das filhas de Canaã. **2** Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe.¹ **3** E que Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma comunidade de povos. **4** E te dê a benção de Abraão, a ti e a tua descendência contigo, para que possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.”² **5** Assim Isaque despediu a Jacó, o qual se foi a Padã-Arã a Labão, filho de Betuel o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.³

6 (Vendo pois Esaú que Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar mulher para si de lá, e que abençoando-o lhe ordenara, dizendo, “Não tomes mulher das filhas de Canaã”;⁴ **7** e que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe, e se fora a Padã-Arã; **8** vendo Esaú também que as filhas de Canaã eram más nos olhos de Isaque seu pai, **9** Esaú foi a Ismael, e tomou para si por mulher, além de suas mulheres, a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.⁴)

10 Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi em direção a Harã.⁵ **11** E chegou a um certo lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs à sua cabeça, e deitou-se naquele lugar. **12** E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela.⁶ **13** E eis que JEOVÁ estava em pé acima dela, e disse: “Eu sou JEOVÁ, o Deus de Abraão teu pai e o Deus de Isaque;⁷ darei a ti e à tua descendência esta terra na qual estás deitado. **14** E tua descendência será como o pó da terra, e tu te espalharás ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e no teu descendente⁸ serão benditas todas as famílias da terra. **15** E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te trarei de volta a esta terra; porque não te deixarei, até que eu tenha cumprido o que te tenho falado.” **16** Aí Jacó acordou de seu sono e disse: “Certamente JEOVÁ está neste lugar, e eu não sabia.” **17** E teve medo⁹ e disse: “Quão apavorante é este lugar! Este não é outro senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.”¹⁰

18 Então Jacó se levantou pela manhã, cedo, e tomou a pedra que tinha posto à sua cabeça, e a pôs por coluna [memorial], e derramou azeite sobre o seu topo.¹¹ **19** E chamou o nome daquele

¹ Evidentemente, eles ainda não estavam cientes dos perigos da endogamia, e era uma tradição dentro da família. Pode ser por isso que Sarai e Rebeca eram estéreis, assim como Raquel. Com Jacó as coisas começaram a mudar, já que duas de suas quatro esposas eram de fora da família. Quanto aos filhos de Jacó, nenhum deles se casou dentro da família.

² Isaque passou a benção de Abraão para Jacó. Ele entendeu que Deus havia usado o “truque” de Rebeca para contornar sua própria rebelião.

³ Esaú se casou quando tinha quarenta anos (26.34), e Isaque tinha cem. Agora Isaque tinha 137, e então os gêmeos tinham 77 anos, e Esaú provavelmente tinha filhos adultos. Portanto, ele teria seu próprio pequeno complexo, a alguma distância do de Isaque. Jacó provavelmente saiu enquanto estava escuro, e levou um tempo para Esaú ficar sabendo do que tinha acontecido.

⁴ Maalate era irmã de Nebaiote. 25.13 diz que Nebaiote foi o primogênito de Ismael.

⁵ Parece que Padã-Arã se situava na área dominada pela cidade Harã, aonde Terá morreu. Betuel deve ter mudado para lá, saindo de Ur. Em 24.10, o servo de Abraão foi para a Mesopotâmia, a região onde Harã estava localizada. (Mesopotâmia significa “entre rios”, a área entre o Tigre e o Eufrates.)

⁶ O Texto afirma que eram anjos. Certamente foi a primeira vez, e talvez a última, que Jacó viu anjo.

⁷ Jeová se apresentou e se identificou. Mas, por que será que Deus apareceu a Jacó nesse momento? Jacó estava fugindo, levando somente o que carregava nas costas. Aos 77 anos, foi o momento mais deprimente de sua vida. Foi o momento estratégico para Deus. A promessa foi detalhada, e era unilateral.

⁸ O Texto hebraico tem ‘semente’, tanto aqui como no começo do versículo, podendo ser entendido como singular ou plural. É através do Salvador que todas as famílias da terra são abençoadas.

⁹ Quando Deus aparece, costuma causar medo. Mas também é verdade que Jacó não vinha se relacionando com Ele, o que podemos entender a partir do verso 21.

¹⁰ Tinha até uma escada para subir!

¹¹ Ele viajava ‘leve’, mas tinha um pouco de “óleo”, provavelmente vegetal. Por que estaria carregando óleo?

lugar Betel;¹ se bem que o nome daquela cidade antes era Luz. **20** E Jacó fez um voto, dizendo: “Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e roupa para vestir;² **21** e eu voltar em paz à casa de meu pai, então JEová será o meu Deus.³ **22** E esta pedra que tenho posto por coluna, se tornará casa de Deus;⁴ e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.”⁵

Jacó chega e casa

29.1 Então Jacó se pôs a caminho, e foi à terra do povo do oriente. **2** E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas deitados perto dele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos: e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. **3** (É que todos os rebanhos se ajuntavam ali, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e recolocavam a pedra em seu lugar sobre a boca do poço.) **4** E Jacó disse-lhes, “Meus irmãos, de onde sois?” E disseram, “Somos de Harã”. **5** E ele lhes disse, “Conheceis a Labão, filho de Naor?” E disseram, “Conhecemos”. **6** E ele lhes disse, “Está ele bem?” E disseram, “Está bem, e eis que a sua filha Raquel está vindo com as ovelhas”. **7** E ele disse, “Eis que o sol ainda está alto, não é a hora de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las”. **8** E disseram, “Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.”⁶

9 Enquanto ele ainda falava com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela era pastora. **10** E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, Jacó chegou e removeu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.⁷ **11** Então Jacó beijou a Raquel, e levantou a sua voz e chorou.⁸ **12** E Jacó contou a Raquel que era irmão de seu pai, isto é, filho de Rebecca; então ela correu, e o contou a seu pai.⁹

13 E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e o abraçou e o beijou, e o levou à sua casa. E ele contou a Labão todas essas coisas.¹⁰ **14** Então Labão disse-lhe: “Verdadeiramente tu és meu osso e minha carne”. E ele ficou com ele um mês inteiro. **15** Depois Labão disse a Jacó: “Só porque tu és meu irmão, há de me servir de graça? Diga-me, qual deve ser o teu salário.” **16** E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia; e o nome da mais nova, Raquel. **17** Lia tinha olhos sem brilho; mas Raquel era formosa de corpo e de semblante. **18** E Jacó amava a Raquel, e disse: “Te servirei sete anos por Raquel,¹¹ tua

¹ Betel significa ‘a casa de Deus’. De Berseba a Betel era uns 100 km, linha reta. Jacó andou bastante naquele dia. É que ele estava fugindo; ainda era escuro quando ele saiu, e andou com a rapidez possível o dia todo, parando quando não tinha mais luz para andar.

² Que coisa, só pediu comida e roupa, o básico para sobreviver. Será que ele nem tinha dinheiro para comprar comida?

³ Ele repetiu parte do que Jeová havia dito. Jeová se apresentou como o Deus de Abraão e Isaque, e aqui Jacó quer ser adicionado a essa lista.

⁴ Como assim, ‘casa de Deus’? Uma pedra pode ser casa de Deus? Ou será que ele quisesse que fosse um lugar onde sempre poderia se encontrar com Deus?

⁵ Que coisa, Jacó achava que podia negociar com Deus! Como ele conheceu Abraão pessoalmente, deve ter aprendido a ideia de dizimar com ele, no encontro com Melquisedeque. Mas, como poderia ele entregar esse dízimo a Deus? Aliás, nunca mais se menciona esse dízimo. Até a última cláusula, Jacó se dirigiu a Deus indiretamente, mas depois mudou para um discurso direto.

⁶ Isto é curioso; no verso 10 Jacó tira a pedra sozinho. Parece que era uma regra arbitrária entre eles.

⁷ O Texto hebraico repete a frase.

⁸ Ele chorou de vergonha e amargura. O servo de Abraão tinha chegado com dez camelos, ouro e prata; Jacó chegou com nada. Ele tinha vindo à procura de uma mulher, mas não tinha como pagar (e estava com 77 anos). Em 32.10 ele mesmo disse, “com meu cajado passei este Jordão”. Tudo que fazemos tem conseqüências. Jacó conseguiu a bênção de Abraão de maneira duvidosa, mas pagou caro.

⁹ Ela deixou as ovelhas com Jacó.

¹⁰ Ele deve ter contado o suficiente da história para explicar a sua presença ali, nessas circunstâncias.

¹¹ Por que será que Jacó ofereceu sete anos? Acredito que Labão teria aceito menos. As filhas estavam encalhadas.

filha menor”. 19 E Labão disse: “É melhor que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro varão; fica comigo”. 20 Então Jacó serviu sete anos por Raquel; e foram para ele como poucos dias,¹ pelo muito que a amava.

21 Então Jacó disse a Labão: “Dá-me minha mulher, porque meus dias são compridos, para que eu entre a ela”.² 22 Então Labão reuniu a todos os varões do lugar, e deu um banquete. 23 Mas à noite, tomou Lia, sua filha, e a trouxe a Jacó; e ele entrou a ela. 24 (E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, *por* serva.) 25 Aí, ao amanhecer, oh não, era Lia!³ Então ele disse a Labão: “Como é que me fizeste tal coisa? Não foi por Raquel que te servi? Então, por que me enganaste?” 26 E Labão disse: “Dar a mais nova antes da mais velha não é coisa que se faz por aqui. 27 Cumpre a semana desta;⁴ então te daremos também a outra,⁵ pelo trabalho de ainda outros sete anos que me servirás.”⁶

28 E Jacó fez assim, e cumpriu a semana de Lia; então lhe deu por mulher Raquel sua filha. 29 (E Labão deu sua serva Bila a Raquel, sua filha, *por* serva.) 30 E ele entrou também a Raquel, e amou a Raquel mais do que a Lia; e serviu com ele ainda outros sete anos.⁷ 31 E JEová viu que Lia era desprezada, e abriu sua madre;⁸ porém Raquel era estéril.

Os filhos iam chegando⁹

29.32 E Lia concebeu, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben;¹⁰ pois disse: “É que JEová

¹ A frase “foram para ele como poucos dias” exige que os “sete anos” sejam entendidos literalmente. Jacó casou-se com Lia e Raquel após os sete anos. O problema da idade de Diná tem uma solução diferente, como explico a seguir.

² A frase ‘entrar a ela’ é usada no AT no sentido de ‘possuí-la’, ou ‘casar com ela’.

³ Parece que era costume no lugar colocar a noiva numa cama num quarto escuro. Ao entrar, o noivo não podia ver quem era. Certamente Lia ficou calada, para não ser denunciada pela voz (e obviamente participou do truque de bom grado). Foi por isso que Jacó só descobriu a traição com a luz do novo dia.

⁴ Aqui é uma semana de sete dias, as núpcias de Lia.

⁵ Jacó recebeu Raquel após os sete dias de Lia, não após outros sete anos.

⁶ Jacó não era dono da esperteza; nessa matéria Labão era catedrático. Jacó era completamente vulnerável, e Labão sabia muito bem como se valer dessa fraqueza. Labão e Rebeca eram irmãos, e Rebeca só teve filhos após vinte anos de casada, e Labão não ficou parado durante todo esse tempo. Se Jacó já tinha 84 anos, então Lia certamente tinha pelo menos 60, e provavelmente mais – estava encalhada, ninguém queria ela. Porém, ela se relacionava com Jeová, e o reconheceu verbalmente quando do nascimento dos filhos. E o verso 31 deixa claro que Deus reconheceu esse relacionamento.

Voltando a Labão, de repente, ele viu a grande oportunidade de se livrar da Lia, e não perdeu a vez. Contudo e no entanto, assim como Deus usou a fraude de Rebeca para contornar a rebelião de Isaque, Deus usou a esperteza de Labão para promover o Plano. Se Jacó tivesse casado com Raquel primeiro, teria ficado satisfeito e nem pensaria na Lia. Mas o Messias viria através de Lia, e não de Raquel. Depois, a esterilidade de Raquel levou à inclusão das duas servas como concubinas; as quatro mulheres produziram os doze filhos, metade dos quais eram de Lia!

⁷ Isso deixa claro que a “semana de Lia” foi de sete dias solares.

⁸ Repetidamente, é afirmado que Jeová controla a concepção.

⁹ O trecho de 29.32 até 30.24 trata do nascimento dos filhos de Jacó; é o tópico do trecho. A estrutura de discurso do hebraico costuma tratar tópico por tópico, sem se importar com a seqüência cronológica dos acontecimentos; e pode tratar o mesmo tópico de perspectivas diferentes. A falta de levar esse fator em consideração tem levado comentaristas a interpretar erroneamente “quando Raquel tinha dado à luz a José” em 30.25. Esse dizer é cronológico, e o contexto deixa claro que diz respeito ao término dos 14 anos que Jacó serviu pelas duas esposas. Mas Jacó só recebeu Lia após sete anos de serviço (e Raquel, sete dias solares depois da Lia). Fica evidente que Rúben não pode ter nascido antes do oitavo ano desse serviço. Embora o registro só mencione uma filha, Diná, 37.35 deixa claro que Jacó teve outras filhas (o que seria normal), pois menciona “todas as suas filhas”. A dificuldade é que o segundo prazo de sete anos simplesmente não comporta tantos nascimentos, dificuldade essa que resulta do equívoco de supor que 30.25 se aplica ao trecho anterior.

É necessário entender que o relato dos nascimentos independe do momento que José nasceu. Certamente um bom número dos nascimentos aconteceram durante os seis anos seguintes. O Texto deixa claro que quando Jacó partiu de Padã-Arã (após vinte anos) ele tinha onze filhos, e certamente Diná também. O nascimento de José é incluído no trecho anterior porque faz parte do tópico.

¹⁰ O nome significa: oba, um filho.

atentou para minha aflição,¹ por isso agora meu marido me amará”. **33** E ela concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: “É que JEová ouviu que sou desprezada, e me deu também este”. E chamou seu nome Simeão.² **34** E ela tornou a conceber, e deu à luz um filho, e disse: “Agora, desta vez, meu marido se apegará a mim, porque já lhe dei três filhos”. Por isso ele foi chamado Levi.³ **35** E ela concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: “Esta vez louvarei a JEová”. Por isso chamou seu nome Judá;⁴ e cessou de dar à luz.

30.1 Ora, vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, ela teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: “Dá-me filhos; caso contrário, morreréi”. **2** Aí Jacó ficou desgostoso com Raquel, e disse: “Estou eu no lugar de Deus, que reteve de ti o fruto do ventre?” **3** E ela disse: “Eis aqui minha serva Bila; entre a ela, para que ela dê à luz para meu colo, e eu também seja edificada através dela”.⁵ **4** E ela lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó entrou a ela. **5** E Bila concebeu, e deu a Jacó um filho. **6** Então Raquel disse: “Deus me julgou, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho”. Por isso chamou seu nome Dã.⁶ **7** E Bila, serva de Raquel, tornou a conceber, e deu a Jacó um segundo filho. **8** Então Raquel disse: “Com lutas ‘de deuses’ tenho lutado com minha irmã, e não é que prevaleci!” E chamou seu nome Naftali.⁷

9 Vendo Lia que tinha parado de conceber, tomou também a sua serva, Zilpa, e a deu a Jacó por mulher. **10** E Zilpa, serva de Lia, deu um filho a Jacó. **11** Então Lia disse: “Uma tropa vem!”⁸ E chamou seu nome Gade. **12** Depois Zilpa, serva de Lia, deu um segundo filho a Jacó. **13** Então Lia disse: “Como sou feliz! Porque as filhas me dirão feliz.” E ela chamou seu nome Aser.⁹ **14** Nos dias da ceifa do trigo Rúben saiu e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a Lia sua mãe. Então Raquel disse a Lia: “Por favor, dê-me das mandrágoras de teu filho”. **15** Mas ela lhe disse: “Foi pouca coisa teres tomado o meu marido?”¹⁰ Tomarás também as mandrágoras de meu filho?” Então Raquel disse: “Por isso ele se deitará contigo esta noite, pelas mandrágoras de teu filho”. **16** Quando Jacó veio do campo à tardinha, Lia saiu a seu encontro e disse: “A mim entrarás, porque certamente te contratei com as mandrágoras de meu filho”. E ele deitou-se com ela aquela noite. **17** E Deus ouviu a Lia,¹¹ e ela concebeu e deu a Jacó um quinto filho. **18** Então Lia disse: “Deus me tem dado meu salário; pois tenho dado minha serva a meu marido”.¹² E ela chamou seu nome Issacar.¹³ **19** E Lia tornou a conceber e deu a Jacó um sexto filho. **20** E Lia disse: “Deus me deu uma boa dádiva; desta vez o meu marido morará comigo, porque lhe tenho dado seis filhos”. E ela chamou seu nome Zebulom.¹⁴

¹ Labão tinha os ídolos da família, mas Lia reconheceu Jeová, o que fez também com o segundo filho (o verso 31 diz que foi Jeová quem abriu a madre dela). Com o quarto, ela louvou a Jeová, e o quarto foi Judá, através de quem veio o Messias.

² O nome significa: ouvindo.

³ O nome significa: vinculado.

⁴ O nome significa: louvor.

⁵ Conforme as normas de discurso hebraico, Raquel provavelmente não esperou até o nascimento do quarto filho de Lia, não necessariamente. Raquel fez a mesma coisa com Bila que Rebeca fez com Hagar, mas a consequência foi bem diferente.

⁶ O nome significa: julgamento.

⁷ O nome significa: luta (greco-romana).

⁸ A interpretação do hebraico aqui está em dúvida.

⁹ O nome significa: feliz.

¹⁰ Assim como Esaú não ‘lembrou’ que ele tinha vendido a primogenitura, Lia não ‘lembrou’ que foi ela quem roubou Jacó da Raquel, no começo.

¹¹ Não foram as mandrágoras, foi Deus. Mas por que será que esse episódio foi incluído no Registro histórico?

Transparece que Jacó não estava mais procurando a Lia, preferindo as mulheres mais novas. Mas Deus ainda tinha trabalho para a Lia fazer, e usou as mandrágoras para levar Jacó de volta a ela.

¹² Como assim; que tinha uma coisa a ver com a outra?

¹³ O nome significa: salário.

¹⁴ O nome significa: morada.

21 E depois ela teve uma filha, e chamou seu nome Diná.¹ 22 E Deus lembrou-se de Raquel; e Deus a ouviu, e abriu a sua madre. 23 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: “Deus tirou de mim a minha humilhação”.² 24 E ela chamou seu nome José,³ dizendo: “Que JEová me acrescente outro filho”.⁴

Deus enriquece Jacó

30.25 E aconteceu que, quando Raquel tinha dado à luz a José, Jacó disse a Labão: “Deixa-me ir, para que eu vá a meu próprio lugar, e a minha terra. 26 *Dá-me* as minhas mulheres, e os meus filhos, pelas quais te tenho servido, e partirei; pois tu sabes meu serviço, que te tenho feito.” 27 Então Labão lhe disse: “Por favor, se tenho achado graça em teus olhos: tenho observado os sinais, e JEová me abençoou por tua causa”. 28 E disse mais: “Determina-me o teu salário, e eu darei”. 29 Então Jacó lhe disse: “Tu sabes como te tenho servido, e como teu gado passou bem comigo. 30 Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado grandemente;⁵ e JEová te tem abençoado a meu pé.⁶ Agora pois, quando hei de trabalhar também por minha própria casa?” 31 E ele disse: “Que te darei?” E Jacó disse: “Nada me darás. “Se me fizeres isto, tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho. 32 Passarei hoje por todo teu rebanho, separando dele cada ovelha salpicada e malhada, e dos cordeiros, cada preto; bem como as cabras malhadas e salpicadas – eles serão o meu salário. 33 Assim testificará por mim a minha retidão no dia de amanhã, quando vieres a respeito de meu salário; na tua presença, cada cabra que não for salpicada e malhada, e cada cordeiro que não for preto, me será por furto.”⁷ 34 Então Labão disse: “Sim! que seja conforme a tua palavra.”⁸ 35 E naquele mesmo dia Labão separou os bodes listrados e malhados, e todas as cabras salpicadas e malhadas, cada um em que havia brancura, bem como cada cordeiro preto; e os deu nas mãos de seus filhos.⁹ 36 E pôs três dias de caminho entre si e Jacó;¹⁰ e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 Então Jacó tomou varas verdes de álamo, de aveleira e de castanheiro,¹¹ e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que havia nas varas. 38 E pôs estas varas que tinha descascado junto aos gamelos e os bebedouros, aonde os rebanhos vinham beber, em frente a eles; e concebiam quando vinham beber. 39 E os rebanhos concebiam diante das varas, e davam crias listradas, salpicadas e malhadas; 40 e Jacó separava os filhotes.¹² Também, ele colocava as

¹ Por que será que Diná é mencionada? Será que Jacó não teve outras filhas? Em 31.28 Labão fala em “beijar os meus filhos e as minhas filhas”, e como “meus filhos” certamente diz respeito a seus netos, é provável que “minhas filhas” diga respeito a netas. Aliás, 37.35 menciona “todas as suas filhas”. É que Diná teria um papel importante mais tarde.

² Naquele tempo, mulher casada sem filho era desprezada.

³ O nome significa: somar.

⁴ Aqui Raquel reconheceu Jeová pelo nome.

⁵ Labão reconheceu a verdade que Jacó declara (v. 27), e não queria perder a benção.

⁶ É isso que o Texto diz: “a meu pé”. Talvez diga respeito a seu trabalho, ou a suas iniciativas.

⁷ Como sabia Jacó que todos os futuros descendentes dos animais teriam essas características?

⁸ Labão era espertalhão, nem respeitava a própria palavra; mudou o ‘salário’ dez vezes dentro de seis anos (31.41)! Mas contra Deus Labão não podia (31.42) [e contra Deus os nossos inimigos também não].

⁹ Os filhos de Labão eram irmãos de Lia e Raquel, e portanto adultos, alguns talvez de idade média. Os filhos de Jacó ainda eram criancinhas; o mais velho tinha seis anos. Como Jacó seguiu cuidando do rebanho de Labão, e como tinha três dias de caminho entre os dois rebanhos (verso 36), Jacó não tinha como vigiar o que estava acontecendo com o rebanho dele (mas suas esposas provavelmente estavam lá para ficar de olho nas coisas).

¹⁰ Que coisa! Parece que Labão estava preocupado, ou talvez estava colocando Jacó numa desvantagem. Três dias de viagem representaria uma distância respeitável, e o Texto não diz em que direção, mas 31.21 diz que ele “atravessou o rio”, que seria o Eufrates. E portanto os dois rebanhos estavam do mesmo lado.

¹¹ Existe dúvida quanto à espécie desta árvore.

¹² Foi Deus quem fez a artimanha de Jacó funcionar, aparentemente, como ele mesmo reconheceu em 31.42. Mesmo porque Labão mudou o ‘salário’ dez vezes, 31.41. Obviamente Labão ficou vigiando tudo o tempo todo, e tentou desesperadamente contornar a benção de Deus sobre Jacó.

fêmeas do rebanho junto aos *machos* listrados e pretos entre o rebanho de Labão.¹ Ele pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão. **41** E sucedia que cada vez que o gado forte concebia, Jacó punha as varas diante dos olhos do rebanho, junto aos gamelos, para que concebessem diante das varas. **42** Mas quando o gado era fraco, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó. **43** O homem se tornou extremamente próspero: teve muitos rebanhos, e escravas e escravos, e camelos e jumentos.²

Jacó volta para Canaã

31.1 Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: “Jacó tem tomado tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai ele fez toda esta riqueza”.³ **2** E Jacó viu também o rosto de Labão, que não era para com ele como anteriormente. **3** E JEOVÁ disse a Jacó: “Volta para a terra de teus pais, e para tua parentela, e eu serei contigo”.⁴ **4** Então Jacó enviou e chamou a Raquel e a Lia ao campo, a seu rebanho. **5** E disse-lhes: “Vejo que o rosto de vosso pai não é para comigo como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo. **6** E vós mesmas sabeis que tenho servido a vosso pai com todo o meu poder. **7** Mas vosso pai me enganou, e mudou meu salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal. **8** Se ele dizia isto: ‘Os salpicados serão teu salário’, então todos os rebanhos davam salpicados. E se ele dizia isto: ‘Os listrados serão teu salário’, então todos os rebanhos davam listrados. **9** Assim Deus tirou o gado de vosso pai, e me deu a mim. **10** E sucedeu que, ao tempo quando o rebanho concebia, eu levantei meus olhos e vi em sonhos, e eis que os bodes que cobriam as ovelhas, eram listrados, salpicados e malhados. **11** E o Anjo de Deus me disse no sonho:⁵ ‘Jacó’; e eu disse: ‘Estou aqui’. **12** E Ele disse: ‘Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes que cobrem o rebanho: são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te fez. **13** Eu sou o Deus de Betel, aonde ungiste uma coluna, aonde me fizeste um voto.⁶ Levanta-te agora, sai-te desta terra, e volta para a tua terra natal.’”⁷

14 Então Raquel e Lia responderam e disseram-lhe: “Ha ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai? **15** Não nos considera ele como estranhas? Pois ele nos vendeu, e já gastou todo o nosso preço. **16** Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai,⁸ ela é para nós e para nossos filhos; agora pois, faze tudo o que Deus te tem dito.” **17** Então Jacó se levantou e pôs seus filhos e suas mulheres sobre camelos; **18** e levou todo o seu gado, e todos os seus bens que havia adquirido – o gado que possuía, que tinha acumulado em Padã-Arã – para ir a Isaque seu pai, para a terra de Canaã.⁹ **19** Ora, Labão tinha ido para tosquiá suas ovelhas, e Raquel furtou os ídolos da família que seu pai tinha.¹⁰ **20** E Jacó enganou a Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que

¹ Como Labão mudava o salário a cada seis meses, mais ou menos, logo haveria uma variedade de machos no rebanho de Labão, apesar da separação no início.

² 32.14-15 nos informa que a metade que Jacó deu a Esaú foi: duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros; vinte jumentas, e dez jumentinhos (se tinha camelas e jumentas com crias, fatalmente tinha machos também). Então, ele tinha o dobro disso quando partiu de Padã-Arã; em torno de mil animais! E ganhou tudo isso em seis anos!! Ora, para ter pastagem para mil animais requer uma área de tamanho respeitável. O Texto diz que ele tinha escravos. Certamente Jacó ia trocando caprinos por escravos, na medida do possível, exatamente para se livrar dos filhos de Labão para cuidar de seus rebanhos. Jumento é animal de carga, e camelo também, e seriam usados na viagem de volta para Canaã.

³ A segunda metade da reclamação era verdadeira.

⁴ Foi Deus que mandou ele voltar, mesmo porque estava na hora de fazê-lo.

⁵ Qual era o propósito do sonho? Deus estava reivindicando responsabilidade direta pela prosperidade de Jacó.

⁶ Deus menciona o voto! Deus o havia abençoado, mas agora Ele tinha que levá-lo de volta à terra.

⁷ A rigor, sua terra natal seria ao sul de Hebrom, mas provavelmente incluía Hebrom, já que tanto Abraão quanto Isaque passaram um tempo lá; e Deus lhe disse para ir para lá.

⁸ Elas reconheceram a mão de Deus.

⁹ Isaque estava morando em Hebrom, mas Jacó demorou para chegar lá, como explico abaixo.

¹⁰ Foi por isso que Labão os perseguiu.

estava para fugir.¹ **21** E ele fugiu com tudo o que tinha, e levantou-se e atravessou o Rio;² e se dirigiu para a montanha de Gileade.

Jacó e Labão

22 E no terceiro dia Labão foi informado que Jacó tinha fugido. **23** Então tomou consigo os seus irmãos,³ e seguiu o caminho dele por sete dias; e o alcançou na montanha de Gileade. **24** (Deus tinha vindo a Labão, o arameu, num sonho de noite, e disse-lhe: “Guarda-te que não fales com Jacó nem bem nem mal!”) **25** Pois então, Labão alcançou a Jacó, que tinha armado sua tenda naquela montanha; Labão com seus irmãos também armou *tenda* na montanha de Gileade. **26** E Labão disse a Jacó: “Que fizeste, que me enganaste e levaste minhas filhas como cativas pela espada? **27** Porque fugiste ocultamente e me enganaste, e não me fizeste saber? Pois eu teria te enviado com alegria: com cantos, com tamboril e com harpa. **28** Também não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas. Teu procedimento foi insensato! **29** Há poder na minha mão para vos fazer mal; mas o Deus de teu pai⁴ me falou ontem à noite, dizendo: ‘Guarda-te que não fales com Jacó nem bem nem mal’. **30** Agora, certamente partiste porque tens saudade da casa de teu pai; mas por que furtaste meus ídolos da família?”⁵

31 Então Jacó respondeu e disse a Labão: “Porque tive medo; pois achei que poderias me privar de tuas filhas à força. **32** Com quem achares os teus ídolos, esse não viverá; verifica tu mesmo, diante de nossos irmãos, se tem qualquer coisa tua comigo, e toma-a.” Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado. **33** Então Labão entrou na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel. **34** Mas Raquel tinha tomado os ídolos e os tinha colocado na sela de seu camelo, e assentou-se sobre eles; e Labão apalpou toda a tenda, e não achou. **35** E ela disse a seu pai: “Não fique irado, meu senhor, que não posso levantar-me diante de tua face; porque estou com o costume das mulheres”.⁶ E ele procurou, mas não achou os ídolos.

36 Então Jacó irou-se e repreendeu Labão; e Jacó respondeu e disse a Labão: “Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que *tão* furiosamente me tens perseguido? **37** Havendo apalpado todas as minhas coisas, que achaste de todas as coisas de tua casa? Põe-na aqui diante de meus irmãos, e de teus irmãos; e julguem entre ambos nós. **38** Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros de teu rebanho. **39** Eu não te trouxe o despedaçado, eu o pagava. Tu requerias de minha mão tanto o furtado de dia como o furtado de noite. **40** Meu caso era assim: o calor me consumia de dia, e a geada de noite; e o meu sono me fugia dos olhos. **41** Ora, tenho estado vinte anos em tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; e tens mudado o meu salário dez vezes! **42** Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque não fora comigo, por certo me terias despedido agora vazio. Deus atentou para minha aflição, e para o trabalho de minhas mãos, e te repreendeu ontem à noite.”

43 Então Labão respondeu e disse a Jacó: “As filhas são minhas filhas, e os filhos são meus filhos, e os rebanhos são meus rebanhos; tudo o que vês, é meu.⁷ Mas que posso fazer hoje a

¹ Por que ‘fugir’? Ele ainda era o responsável pelo rebanho de Labão, e iria deixá-lo ‘na mão’. Aparentemente, o cuidar não incluía o tosquiá-lo.

² O rio Eufrates.

³ O Texto diz mesmo ‘irmãos’, e não ‘filhos’.

⁴ O Texto hebraico tem ‘vosso pai’, como na maioria das versões em português, mas o sentido literal é impossível. Talvez seja a forma honorífica para ‘teu’ (Rebeca era irmã de Labão). Na Septuaginta é ‘teu’.

⁵ Aí que estava o problema, o motivo da perseguição, os ídolos familiares. Não fosse o sumiço dos ídolos, Labão teria festejado a partida de Jacó, como ele mesmo disse. É que naquela época e região, a posse desses ídolos por um genro, dava a ele o direito da primogenitura na herança deixada pelo sogro, prejudicando os próprios filhos do sogro. Foi por isso que ele correu atrás. Naturalmente, Jacó não gostou de ser acusado de tal crime.

⁶ Ela alegou estar menstruada.

⁷ Labão mentiu; Jacó tinha comprado tudo.

favor destas minhas filhas, ou de seus filhos, que deram à luz? **44** Agora pois vem, e façamos uma aliança, eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.” **45** Então Jacó tomou uma pedra, e a colocou como coluna. **46** E Jacó disse a seus irmãos: “Ajuntai pedras”. E tomaram pedras e fizeram uma pilha; e comeram ali ao lado da pilha. **47** E Labão a chamou Jegar-Saaduta; porem Jacó a chamou Galeede.¹ **48** Então Labão disse: “Esta pilha seja hoje por testemunha entre mim e ti”. Por isso foi chamado Galeede; **49** e também Mispá,² porque ele disse: “Que JEová vigie entre mim e ti; quando nós estivermos separados um do outro. **50** Se afligires a minhas filhas, e se tomares mulheres além de minhas filhas, ninguém estando conosco³ – cuidado, que Deus é testemunha entre mim e ti!” **51** Labão ainda disse a Jacó: “Olha para esta pilha, e olha para a coluna que levantei entre mim e ti. **52** Esta pilha é testemunha, e esta coluna é testemunha, que eu não passarei esta pilha a ti, e que tu não passarás esta pilha e esta coluna a mim, para mal.⁴ **53** Que o Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus do pai deles,⁵ julgue entre nós.” E Jacó jurou pelo Temor de seu pai Isaque. **54** E Jacó ofereceu um sacrifício naquela montanha, e convidou seus irmãos para comerem pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha. **55** Labão levantou-se pela manhã, bem cedo, e beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou. E Labão partiu e voltou para seu lugar.

Jacó e Deus

32.1 Então Jacó seguiu o seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram. **2** E quando os viu Jacó disse: “Este acampamento é de Deus”. E chamou o nome daquele lugar, Maanaim.⁶ **3** E Jacó enviou mensageiros adiante de si a Esaú seu irmão, à terra de Seir, território de Edom. **4** E ordenou-lhes, dizendo: “Assim direis a meu senhor Esaú: ‘Assim diz Jacó teu servo: “Como peregrino morei com Labão, e me detive lá até agora. **5** E tenho bois, asnos e rebanhos, e escravos e escravas; e estou informando a meu senhor, para que ache beneplácito em teus olhos.”’” **6** Os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: “Fomos até teu irmão Esaú; e ele está vindo a teu encontro, e quatrocentos homens com ele”. **7** Então Jacó temeu muito e ficou angustiado; e dividiu em dois bandos o povo que com ele estava, bem como os caprinos, os bovinos e os camelos. **8** E ele disse: “Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará”.

9 Então Jacó disse: “Ó Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, JEová, que me disseste: ‘Volta para tua terra, e para tua parentela, e te farei bem’. **10** Não sou digno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo; porque com meu cajado atravessei este Jordão, e agora me tornei em dois bandos. **11** Livra-me, rogo-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú; porque o temo; para que ele não venha e me fira,⁷ e a mãe com os filhos. **12** Tu mesmo disseste: ‘Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar.’” **13** E ficou ali aquela noite. Então tomou do que lhe veio à mão um presente para seu irmão Esaú: **14** duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; **15** trinta camelas de leite com suas crias; quarenta vacas e dez touros; vinte jumentas, e dez jumentinhos. **16** E deu-os na mão de seus escravos, cada rebanho à parte, e disse a seus

¹ Ambos os nomes significam: pilha de testemunho.

² O nome significa: torre de vigia.

³ A referência deve ser a um mediador, ou interlocutor.

⁴ Labão ainda estava desconfiado. O fato incontornável era que seus ídolos não estavam mais no seu lugar na casa dele. E o seu sumiço se deu exatamente quando Jacó se mandou. 2 + 2 = 4. Jacó poderia ter enterrado os ídolos, para utilizá-los mais tarde. O procedimento todo era para garantir que Jacó não fizesse uso dos ídolos, contra os filhos de Labão.

⁵ Por que será que Labão apelou para o Deus dos avôs, e até do bisavô? No verso 49 ele apelou diretamente para Jeová. Transparece que eles sabiam quem era Jeová, mesmo se não andassem muito com Ele. Mas como Jeová era o Deus de Jacó, com esse apelo Labão estava querendo constrangê-lo.

⁶ O nome significa: dois bandos – tinha o bando físico, que era de Jacó, e o bando espiritual, que era de Deus.

⁷ O verbo poderia ter o sentido de matar, mas Esaú não teria porque matar mulheres e crianças, mesmo que matasse Jacó. Entretanto, o próximo versículo pode implicar na matança das crianças.

escravos: “Passai adiante de mim, e ponde espaço entre rebanho e rebanho”. **17** E ordenou ao primeiro, dizendo: “Quando meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar dizendo: ‘De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti?’ **18** Então dirás: ‘São de teu servo Jacó, *que diz*: “É um presente que envio a meu Senhor, a Esaú”; e eis que ele também vem atrás de nós.’” **19** E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, bem como a todos os que iam atrás dos rebanhos, dizendo: “Falareis esta mesma palavra a Esaú, quando o encontrardes. **20** E direis também: ‘Eis que teu servo Jacó *vem* atrás de nós.’” Porque dizia: “Eu o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; talvez ele me aceitará”. **21** Assim, o presente seguiu adiante dele; mas ele passou aquela noite no arraial.

22 E ele levantou-se naquela mesma noite,¹ tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos, e atravessou o vau do Jaboque.² **23** Tomou-os e fê-los atravessar o ribeiro – tinha feito atravessar o que tinha.³ **24** Com isso Jacó ficou só;⁴ e lutou com ele um Homem, até o começo da alva. **25** E vendo Este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com Ele. **26** E Ele disse: “Deixa me ir, porque a alva já começou”.⁵ Porém ele disse: “Não te deixarei ir, se não me abençoares”.⁶ **27** E Ele disse-lhe: “Qual é teu nome?” E ele disse: “Jacó”. **28** Então Ele disse: “Não se chamará mais teu nome Jacó, mas Israel,⁷ pois lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste”. **29** E Jacó pediu e disse: “Revela teu nome, por favor”. E Ele disse: “Por que perguntas por meu nome?”⁸ E o abençoou ali. **30** E Jacó chamou o nome do lugar Peniel:⁹ “Porque tenho visto a Deus face a face, e ainda estou com vida!” **31** E nasceu-lhe o sol quando prosseguiu de Peniel; e coxeava por causa da coxa. **32** Por isso os filhos de Israel não comem o tendão, que está sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porque Ele feriu a juntura da coxa de Jacó, o tendão.

Jacó e Esaú

33.1 E Jacó levantou seus olhos e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele! Então distribuiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas. **2** E colocou as servas e seus filhos à frente, a Lia e seus filhos atrás, e a Raquel e José por último. **3** Mas ele mesmo passou adiante deles, e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão. **4** Então Esaú correu-lhe ao encontro, e o abraçou, lançando-se sobre seu pescoço, e o beijou; e choraram.¹⁰ **5** Daí levantou seus olhos e viu as mulheres e os meninos, e disse: “Quem são estes contigo?” E ele disse: “Os filhos com que Deus agraciou a teu servo”. **6** Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e inclinaram-se. **7** E Lia com seus filhos também se aproximaram, e inclinaram-se. Depois José e

¹ Parece que Jacó fez aquela travessia mesmo de noite, o que seria um procedimento estranho. Talvez Deus já havia se apresentado a ele, e ele sabia que teria de enfrentá-LO sozinho.

² O Jaboque é um pequeno afluente do rio Jordão, do lado leste. O ribeiro poderia ter representado um pequeno empecilho para Esaú, que vinha do sul, mas para aplacar Esaú, Jacó não podia usá-lo.

³ Uma boa parte de seus bens já tinha partido em direção a Esaú.

⁴ Ele deve ter ajudado as mulheres e as crianças a atravessar, mas depois voltou ao lado norte do ribeiro sozinho.

⁵ Evidentemente Jacó estava agarrado a Ele.

⁶ Obviamente Deus se limitou à força de um homem comum, ou Jacó não teria como lutar com Ele. Mas o quadro é curioso; por que faria Deus uma coisa dessas? Deus tinha um interesse especial em Jacó, e queria mudar o nome dele. Com a luta Jacó fez jus ao nome Israel.

⁷ O nome significa: aquele que luta com Deus.

⁸ Então, por que Jacó perguntou o nome? Talvez ele quisesse a confirmação de que era Deus.

⁹ O nome significa: a face de Deus.

¹⁰ Certamente Jacó e Esaú falaram muito mais do que está no Texto. Certamente Jacó pediu notícia dos pais, e é mais do que provável que Rebeca já tivesse morrido. Sara morreu com 127 anos, e Rebeca tinha pelo menos 120 quando Jacó fugiu, e ele tinha ficado fora vinte anos. Isso explica porque Jacó não tinha pressa para ver o pai. É possível que Jacó tivesse mágoa do pai: se Isaque tivesse reconhecido o que Deus tinha falado a Rebeca, e o fato de Esaú ter vendido a primogenitura, e não tivesse tentado abençoar Esaú mesmo assim, Jacó não teria passado pela angústia e a humilhação que passou. Aliás, parece que Isaque estava dentro de seus últimos dez anos quando Jacó finalmente apareceu.

Raquel se aproximaram, e inclinaram-se.

8 E Esaú disse: “Que pretendes com todos esses bandos que tenho encontrado?” E ele disse: “Para achar beneplácito nos olhos de meu senhor”. **9** Mas Esaú disse: “Eu tenho bastante, meu irmão, seja para ti o que tens”. **10** Então Jacó disse: “Ora não, se agora tenho achado beneplácito nos teus olhos, aceite o meu presente da minha mão; porque tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e te agradaste de mim. **11** Aceite, sim, a minha bênção, que foi trazida para ti; porque Deus tem me favorecido; e porque tenho de tudo.” E insistiu com ele, até que aceitou. **12** Aí Esaú disse: “Vamos embora; prossigamos, e eu irei adiante de ti”. **13** Mas ele lhe disse: “Meu senhor sabe que os meninos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; e se as afadigarem somente um dia, todos os rebanhos morrerão. **14** Ora, passe meu senhor adiante de seu servo; e eu irei por etapas, pouco a pouco, conforme o passo do gado que vai adiante de mim, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.”¹ **15** E Esaú disse: “Permite então que eu deixe contigo alguns dos que estão comigo’. Mas ele disse: “Para que isso? Que eu ache beneplácito nos olhos de meu senhor.” **16** Então Esaú voltou aquele dia a Seir, pelo mesmo caminho. **17** Já Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa; e fez palhoças para seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote.²

18 Foi assim que Jacó chegou em segurança à cidade de Siquém, que fica na terra de Canaã,³ depois de deixar Padã-Arã; e acampou perto da cidade. **19** E comprou a parte do campo em que estendera sua tenda, dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro. **20** E levantou ali um altar, e chamou-lhe: El Elohe Israel.⁴

Diná e Siquém

34.1 Diná, filha de Lia, que esta deu a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.⁵ **2** E Siquém, filho do heveo Hamor, príncipe daquela terra, viu-a; e tomando-a deitou-se com ela, violando-a. **3** E sua alma se apegou com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou à moça com ternura. **4** Aí Siquém falou a seu pai Hamor, dizendo: “Toma-me esta moça por mulher”.⁶ **5** Quando Jacó ouviu que Siquém tinha violado Diná sua filha,⁷ seus filhos estavam no campo com o gado; Jacó ficou calado até que viessem. **6** E Hamor, pai de Siquém, saiu a Jacó para falar com ele. **7** E os filhos de Jacó vieram do campo quando foram informados.⁸ Os homens ficaram indignados e muito irados,

¹ Jacó não tinha intenção de ir a Seir; ele só queria se livrar de Esaú.

² O nome significa: palhoças. Não sabemos quanto tempo Jacó ficou em Sucote, mas se construiu uma casa para si e fez palhoças para o gado, certamente ficou ali algum tempo; talvez vários anos. Aliás, talvez um bom número de anos, pela questão da idade de Diná. Quando chegaram a Sucote, Rúben, o primogênito, não teria mais do que treze anos de idade. 30.21 diz que Diná nasceu “depois” de Zebulom, o sexto filho de Lia; destarte, Diná talvez nem tivesse cinco anos. Para atrair as atenções de Siquém, ela precisava ser uma adolescente com o corpo desenvolvido, provavelmente com pelo menos quinze anos de idade. Outrossim, Simeão e Levi não teriam mais do que doze e onze, quando chegaram a Sucote, mas para fazerem o que fizeram, 34.25, teriam de ser homens com plena força. Permaneceram em Sucote pelo menos dez anos, mas imagino que tenha sido entre treze e quinze. O tempo que ficaram perto de Siquém, antes de saquear a cidade, provavelmente não foi muito.

³ Em 31.13, Deus ordenou a Jacó que retornasse à sua terra natal, que era Canaã. O Texto enfatiza que ele finalmente chegou lá.

⁴ O nome significa: Deus, o Deus de Israel. Jacó assumiu seu novo nome, Israel, e reivindicou um relacionamento com Deus – para ele, mas talvez para sua descendência também.

⁵ Transparece que ela saiu sozinha, o que não foi uma boa ideia, e talvez não tenha sido ‘correto’. Seria natural ela querer fazer amizade com outras moças, desde que na maneira certa. Contudo, certamente não esperava ser vítima de uma ação intempestiva e ficar presa.

⁶ O verso 26 diz que tiraram Diná da casa de Siquém, o que significa que ele ficou com ela, não deixando que voltasse para casa.

⁷ Se Siquém pegou Diná ao ar livre, certamente houve testemunhas. Quando Diná não voltou, a mãe iria querer saber porque. Uma coisa dessas certamente seria comentada. Jacó ficaria sabendo sem muita demora.

⁸ Certamente Jacó mandou alguém correndo para chamar os filhos.

porque ele perpetrou uma vergonha contra Israel,¹ deitando-se com a filha de Jacó; o que não se devia fazer assim.²

8 Então Hamor falou com eles³ dizendo: “A alma de meu filho Siquém almeja vossa filha; peço-vos que a deis a ele por mulher. **9** E aparentai-vos conosco, dando-nos vossas filhas, e tomando nossas filhas para vós. **10** E habitai conosco; e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e adquiri propriedade nela.” **11** E Siquém disse ao pai de Diná, e aos irmãos dela: “Que eu ache beneplicito em vossos olhos, e darei o que me disserdes. **12** Podem aumentar bastante o dote e a dádiva exigidos de mim, e darei o que me disserdes; tão-somente dai-me a moça por mulher.”⁴ **13** Então os filhos de Jacó responderam a Siquém e a seu pai Hamor falando com logro, porque ele havia violado a Diná, sua irmã. **14** E disseram-lhes: “Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um varão incircunciso; porque isso seria uma ignomínia para nós. **15** Porém, nisto consentiremos a vós: se fordes como nós. Que se circuncide todo macho entre vós; **16** então vos daremos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo. **17** Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e iremos embora.”

18 Ora, suas palavras foram agradáveis a Hamor, e a Siquém, filho de Hamor. **19** E o jovem não hesitou em fazer isso, porque realmente gostava da filha de Jacó; e ele era o mais nobre de toda a casa de seu pai. **20** Então Hamor e seu filho Siquém foram ao portal de sua cidade e falaram aos homens da cidade, dizendo: **21** “Estes homens são pacíficos conosco; que habitem nesta terra, e negociem nela; pois a terra é bastante espaçosa para eles. Tomemos para nós suas filhas por mulheres, e demos nossas filhas para eles. **22** Contudo, os homens somente consentirão em habitar conosco, para que sejamos um povo, se cada macho entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados. **23** Ora, seu gado, seus bens e todos seus animais de carga não serão nossos?⁵ Basta consentirmos com eles, e habitarão conosco.” **24** E deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém, todos os que saíam pelo portal de sua cidade; e cada macho foi circuncidado, de todos os que saíam pelo portal de sua cidade.⁶

25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando eles estavam sofrendo, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram na cidade, *que estava sem proteção*, e mataram cada macho. **26** Mataram ao fio da espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram. **27** Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade;⁷ porque tinham violado a sua irmã. **28** Tomaram os caprinos, os bois e os jumentos, tanto os que havia na cidade como no campo. **29** Todas as crianças e as mulheres levaram presas.⁸ Saquearam todos os bens e tudo que havia nas casas. **30** Então Jacó disse a Simeão e a Levi: “Me tendes atrapalhado, fazendo-me feder para os moradores desta terra, para os cananeus e perizeus; tendo eu pouco povo em número, se eles se ajuntarem contra mim e me atacarem, serei destruído, eu e minha casa.” **31** E eles disseram: “Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?”

¹ Aqui temos o primeiro uso do nome ‘Israel’ para dizer respeito à comunidade. Sim, porque “filha de Jacó” ocorre na frase seguinte.

² É que havia maneira correta de conseguir esposa, que Siquém não seguiu.

³ Os filhos chegaram ao mesmo tempo que Hamor, ou talvez um pouco antes. Hamor estava acompanhado pelo filho.

⁴ Siquém não tentou fugir de sua responsabilidade; tinha sido dominado pela paixão, mas assumiu as conseqüências de forma plena.

⁵ Obviamente Hamor esperava levar vantagem. Achava que poderia se impor a Jacó.

⁶ O verso 29 deixa claro que isso não incluiu as crianças. A expressão parece dizer respeito aos que tinham idade suficiente para votar. Foi necessário que fossem consultados, e que concordassem com a proposta.

⁷ Embora só dois perpetraram o massacre, todos participaram do saque.

⁸ Então, que fizeram com as mulheres? Casaram-se com elas; em que lugar outro iriam encontrar mulher para tantos homens? Em Atos 7.15-16 Estevão afirma que os filhos de Jacó foram sepultados em Siquém. Josué 24.32 afirma explicitamente que os ossos de José foram enterrados lá. Sendo que esse lugar foi aonde conseguiram suas esposas e seus bens, seria apropriado serem sepultados lá.

Jacó vai a Betel, Belém e Hebrom

35.1 Depois Deus disse a Jacó: “Levanta-te, sobe a Betel e habita ali;¹ e faze ali um altar ao Deus que te apareceu, quando fugiste de Esaú teu irmão”. **2** Então Jacó disse a sua família, e a todos os que estavam com ele: “Tirai os deuses estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai a vossa roupa. **3** E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia de minha angustia, e foi comigo no caminho que tenho andado.” **4** Então deram a Jacó todos os deuses estranhos,² que tinham em mãos, e os brincos que usavam nas orelhas;³ e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.⁴ **5** Então partiram; e o terror de Deus veio sobre as cidades circunvizinhas, e não perseguiram os filhos de Jacó. **6** E Jacó chegou a Luz (isto é, Betel), na terra de Canaã; ele e todo o povo com ele. **7** E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel;⁵ porque Deus tinha se manifestado a ele ali, quando fugia de seu irmão. **8** E morreu Débora, a ama de Rebeca,⁶ e foi sepultada perto de Betel, debaixo do carvalho; e ele chamou seu nome, Alom-Bacute.⁷

9 E Deus apareceu a Jacó outra vez, vindo de Padã-Arã;⁸ e o abençoou. **10** E Deus lhe disse: “Teu nome é Jacó; não se chamará mais teu nome Jacó, mas Israel será teu nome”. E Ele chamou seu nome Israel.⁹ **11** Deus também lhe disse: “Eu sou El-Shaddai;¹⁰ frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma comunidade de nações sairá de ti, e reis procederão de teus lombos. **12** E a terra que dei a Abraão e a Isaque, darei a ti; também darei a terra a tua descendência depois de ti.” **13** E Deus o deixou, subindo, no lugar onde falara com ele. **14** E Jacó colocou uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou azeite sobre ela. **15** E Jacó repetiu o nome daquele lugar, aonde Deus tinha falado com ele, Betel.¹¹

16 E partiram de Betel;¹² e havendo certa distância para chegar a Efrata, Raquel deu à luz, e seu parto foi difícil.¹³ **17** E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, a parteira lhe disse: “Não temas, porque terás também este filho”. **18** E aconteceu que, quando sua alma estava partindo (porque morreu), ela chamou seu nome Benoni;¹⁴ mas seu pai chamou-lhe Benjamim.¹⁵ **19** Assim morreu Raquel, e foi sepultada a caminho de Efrata (que é Belém). **20** E Jacó colocou uma coluna sobre a sua sepultura, que é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje. **21** Então Israel partiu;¹⁶

¹ Jacó foi a Betel, mas não ‘habitou’; parece que seguiu para o sul, sem muita demora.

² Raquel deve ter entregue os ídolos familiares que ela furtou do pai. Como Jacó tinha jurado a Labão, lá em Gileade, que não faria uso deles, não tinham mais importância.

³ Por que são os brincos mencionados? Talvez tivessem algum significado religioso.

⁴ Deve ter sido uma árvore especial.

⁵ O nome significa: o Deus da casa de Deus. Foi o próprio Jacó que tinha dado o nome Betel ao lugar, quando fugia de Esaú, e Deus se manifestou a ele a primeira vez. De lá para cá, Deus havia falado com ele várias vezes, e agora Jacó O conhecia melhor, e ele aumenta o nome.

⁶ Isto é curioso; a morte da própria Rebeca não recebeu menção, mas a da ama, sim. Acredito que podemos deduzir que Rebeca havia morrido, e provavelmente um bom tempo antes. De qualquer forma, sabemos que Rebeca foi sepultada em Macpela (49.31).

⁷ O nome significa: carvalho de pranto.

⁸ Deus havia falado com ele em Siquém, 35:1, mas aqui Ele apareceu, como já havia feito antes, 28:13. Ele era visível. Sucote ficava do lado leste do Jordão; finalmente Jacó estava dentro da terra de Canaã.

⁹ Deus já tinha feito isso em Peniel; por que será que Ele repetiu?

¹⁰ O nome significa: Deus Todo-Poderoso.

¹¹ Foi a segunda vez que Deus falou com ele naquele lugar, e ambas as vezes Jacó colocou uma coluna de pedra e deitou azeite sobre ela.

¹² Não sabemos quanto tempo ele ficou lá, mas provavelmente não foi muito tempo.

¹³ Ela provavelmente tinha de quinze a vinte anos a mais do que quando teve José.

¹⁴ O nome significa: filho da minha tristeza.

¹⁵ O nome significa: filho da minha mão direita.

¹⁶ Aqui o nome muda de Jacó para Israel.

e armou a sua tenda depois de Migdal-Eder.¹ **22** E aconteceu que, habitando Israel naquela terra,² Rúben foi e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube.³

Ora, os filhos de Jacó foram doze. **23** Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, Simeon, Levi, Judá, Issacar e Zebulon. **24** Os filhos de Raquel: José e Benjamim. **25** E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali. **26** E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Foram esses os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.⁴ **27** E Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebrom), aonde peregrinaram Abraão e Isaque. **28** E os dias de Isaac foram cento e oitenta anos. **29** E Isaque expirou e morreu, e foi recolhido a seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.⁵

As gerações de Esaú

36.1 Estas são as gerações de Esaú, que é Edom. **2** Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: a Ada, filha de Elom, heteu, e a Aolibama, filha de Aná, neta de Zibeão, heveu. **3** E a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote. **4** E Ada deu a Esaú Elifaz; e Basemate deu Reuel. **5** E a Aolibama nasceu Jeús, e Jalão e Coré. Estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã. **6** E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animais, e todos os bens que havia adquirido na terra de Canaã; e foi para uma terra afastada de Jacó, seu irmão. **7** Porque os bens deles eram tantos que não podiam habitar juntos; a terra de suas peregrinações não os podia sustentar, por causa de seu gado.⁶ **8** Portanto Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.

9 Estas são as gerações de Esaú, pai dos edomitas, na montanha de Seir. **10** Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. **11** E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. **12** E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque. Esses foram os filhos de Ada, mulher de Esaú. **13** E estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú. **14** E estes foram os filhos de Aolibama (mulher de Esaú), filha de Aná, neta de Zibeão; ela teve de Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 Estes foram os chefes entre os filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú: o chefe Temã, o chefe Omar, o chefe Zefô, o chefe Quenaz, **16** o chefe Corá, o chefe Gaetã, o chefe Amaleque; esses foram os chefes de Elifaz na terra de Edom; esses foram os filhos de Ada. **17** E estes foram os filhos de Reuel, filho de Esaú: o chefe Naate, o chefe Zerá, o chefe Samá, o chefe Mizá; esses foram os chefes de Reuel na terra de Edom; esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú. **18** E estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o chefe Jeús, o chefe

¹ O nome significa: torre do rebanho.

² Parece que ele ficou lá por um tempo.

³ Ele mencionou isso quando deu a seus filhos sua bênção final, 49.4.

⁴ A rigor, foram onze, sendo que Benjamim nasceu em Canaã. O relato colocou a cifra por alto, se bem que com Diná seriam doze.

⁵ Ele foi sepultado em Macpela.

⁶ Em que momento da história da família podemos acomodar este relato? Os versos 2 a 5 dão a 'dica', relatando o que aconteceu "na terra de Canaã". Isaque tinha 60 anos de idade quando os gêmeos nasceram (25.26). Esaú casou com 40 anos (26.34), e Isaque estava com 100. Que Isaque tinha 137 anos quando Jacó fugiu é uma dedução baseada em datas dadas para José e Jacó; com isso, os gêmeos estavam com 77 anos, e Esaú tinha 37 de casado, e certamente tinha filhos adultos. 28.9 acrescenta que Esaú tomou uma terceira mulher, enquanto ainda morava perto dos pais, e portanto em Canaã. Após o episódio da bênção, o clima familiar certamente estava difícil. Rebeca não gostava de Esaú, e ele gostava ainda menos dela. Isaque havia declarado que sua morte possível foi o motivo de querer dar a bênção (27.2). E Esaú estava aguardando essa morte para matar Jacó (27.41). Como Jacó tinha recebido a bênção do primogênito, a maior parte do espólio do pai caberia a ele, e Isaque era rico. Ninguém imaginou que Jacó iria demorar 20 anos para voltar; após o intervalo necessário, ele poderia aparecer em qualquer momento. Quando Jacó voltou, Esaú já estava em Seir. Como Isaque demorou para morrer, em algum momento Esaú tinha partido com tudo que tinha e fixado residência em Seir; como Seir se situava do outro lado do Jordão e para o sul do Mar Morto, não fazia parte de Canaã.

Jalão, o chefe Corá; esses foram os chefes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú. 19 Esses foram os filhos de Esaú (ele era Edom), e esses foram seus chefes.

20 Estes foram os filhos de Seir, horeu,¹ moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, **21** Disom, Eser e Disã; esses foram os chefes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom. **22** E os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna. **23** Estes foram os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. **24** Estes foram os filhos de Zibeão: Aiá e Aná. (Este foi o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de seu pai Zibeão.) **25** E estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, a filha de Aná. **26** E estes foram os filhos de Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. **27** Estes foram os filhos de Ezer: Bilã, Zaavã e Acã. **28** Estes foram os filhos de Disã: Uz e Arã. **29** Estes foram os chefes dos horeus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Zibeão, o chefe Aná, **30** o chefe Disom, o chefe Eser, o chefe Disã; esses foram os chefes dos horeus segundo suas chefias na terra de Seir.

31 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel.² **32** Bela, filho de Beor, reinou em Edom, e o nome de sua cidade foi Dinabá. **33** E Bela morreu; e Jobabe, filho de Zerá de Bosra, reinou em seu lugar. **34** E Jobabe morreu; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar. **35** E Husão morreu; e Hadade, filho de Bedade, que feriu a Midiã no campo de Moabe, reinou em seu lugar; e o nome de sua cidade foi Avite. **36** E Hadade morreu; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar. **37** E Samlá morreu; e Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar. **38** E Saul morreu; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar. **39** E Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu; e Hadar reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pau; e o nome de sua mulher foi Meetabel, filha de Matrede, neta de Me-Zaabe.

40 Estes foram os nomes dos chefes de Esaú, segundo suas famílias, segundo seus lugares, pelo nome: o chefe Timna, o chefe Alva, o chefe Jetete, **41** o chefe Aolibama, o chefe Ela, o chefe Pinom, **42** o chefe Quenaz, o chefe Temã, o chefe Mibzar, **43** o chefe Magdiel, o chefe Irã; esses foram os chefes de Edom, segundo suas habitações, na terra de sua possessão. Esaú foi o pai dos edomitas.

José é apresentado

37.1 E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.³ **2** Esta é a história de Jacó: quando José tinha dezessete anos, apascentava o rebanho com seus irmãos; e o jovem estava com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José deu um relatório negativo sobre eles ao pai deles.⁴ **3** E Israel amava a José mais do que a todos seus filhos, porque era filho de sua velhice;⁵ e fez para ele uma roupa especial.⁶ **4** Quando seus irmãos viram que o pai deles o amava mais do que a todos eles, seus irmãos o odiaram, e não podiam falar com ele pacificamente.

¹ Os horeus eram uma raça espalhada em várias regiões. Obviamente eles já estavam em Seir quando Esaú chegou lá, pois foram eles que deram o nome ao lugar. Presumivelmente, com o passar do tempo, os dois povos iam se misturando, passando a ser juntos os edomitas.

² Por que será que essa informação foi incluída no Registro? Foi natural que os edomitas se organizassem dessa forma, mas o Rei de Israel era Deus, uma teocracia. Quando o povo pediu um rei, como os demais povos, Samuel não gostou, e Deus afirmou que foi Ele quem o povo rejeitou (1 Samuel 8.5-7).

³ As narrativas em hebraico seguem por tópicos, não a sequência cronológica. No final do capítulo 35, Jacó já estava na terra. O capítulo 36 dá a genealogia de Esaú, que nada tem a ver com Jacó. A partir do verso 2, aqui, o tópico é José.

⁴ Isso provavelmente aconteceu em Sucote, perto do fim da estadia lá. Naturalmente, aqueles quatro (Dã, Naftali, Gade, Aser) não iriam gostar do 'dedo-duro'.

⁵ É que Benjamim não tinha nascido ainda, como o segundo sonho de José deixa claro.

⁶ As versões traduzem a frase de várias maneiras, mas o 'ponto' é que Israel fez só para José, mostrando com isso que ele valorizava José mais do que os outros (o que os outros não gostaram, naturalmente).

Os sonhos

5 José teve um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.¹ **6** E disse-lhes: “Ora, ouvi este sonho que tenho sonhado: **7** Eis que estávamos atando feixes no meio do campo, e não é que meu feixe se levantou e ficou em pé, e aí os vossos feixes o rodearam, e se inclinaram a meu feixe!” **8** Então seus irmãos lhe disseram: “Deveras reinarás tu sobre nós? Deveras terás tu domínio sobre nós?” Por isso o odiavam ainda mais, por seus sonhos e por suas palavras. **9** E José teve outro sonho, e o contou a seus irmãos. E ele disse: “Eis que tive outro sonho; e eis que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam a mim”. **10** E contando-o a seu pai e a seus irmãos, seu pai o repreendeu, e disse-lhe: “Que sonho foi esse que tiveste? Deveras viremos, eu e tua mãe,² e teus irmãos, a inclinar-nos até o chão perante ti?” **11** Seus irmãos o invejavam, mas seu pai refletia no assunto.

12 E seus irmãos foram a Siquém para apascentar o rebanho de seu pai.³ **13** Disse pois Israel a José: “Não apascentam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e te enviarei a eles.” E ele lhe disse: “Estou aqui”. **14** E ele lhe disse: “Então vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me relato”.⁴ Assim ele o enviou do vale de Hebrão,⁵ e ele foi a Siquém. **15** E um homem achou José andando errante pelo campo; e o homem perguntou-lhe, dizendo: “Que procuras?” **16** E ele disse: “Procuro meus irmãos; favor de me dizer aonde eles apascentam.” **17** E o homem disse: “Foram-se daqui; porque ouvi-os dizer: ‘Vamos a Dotã.’” Então José seguiu atrás de seus irmãos, e os achou em Dotã.⁶

A trama

18 E eles o viram de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem. **19** E disseram um ao outro: “Ora, lá vem aquele mestre de sonhos. **20** É agora! Vamos matá-lo, e jogá-lo num dos poços; e diremos: ‘Uma fera selvagem o comeu’; e vejamos que será de seus sonhos.” **21** Mas Rúben ouviu, e o livrou das mãos deles, e disse: “Não lhe tiremos a vida”. **22** E prosseguiu: “Não derrameis sangue, jogai-o neste poço no ermo, e não lanceis mãos nele” – para livrá-lo das mãos deles, e para devolvê-lo a seu pai. **23** E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a roupa especial, a roupa que trazia. **24** E o tomaram e o jogaram no poço; sendo que o poço estava vazio, sem água. **25** Então assentaram-se para comer pão;⁷ e levantaram seus olhos e olharam, e eis que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias e balsamo e mirra, indo para levá-los ao Egito.

26 Então Judá disse a seus irmãos: “Que proveito teremos se matarmos o nosso irmão, e escondermos o seu sangue? **27** Vinde e vendamo-lo aos ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne.” E seus irmãos concordaram. **28** Então eles alçaram José, tirando-o do poço, e quando os mercadores midianitas⁸ estavam passando, venderam José aos ismaelitas por vinte peças de prata. E eles levaram José para o Egito.

¹ Mas para que contar o sonho aos irmãos? Teria sido melhor ficar calado! Filho mimado nem por isso tem juízo.

² Para Jacó se expressar dessa forma, Raquel ainda estava viva. Nesse caso, Benjamim ainda não havia nascido, mas no Egito, quando se curvaram, havia onze. No entanto, no Egito, Raquel não estava lá. Entendo que a questão seja que toda a família estaria sob sua autoridade, como de fato ficou.

³ De Hebrão a Siquém, eram quase 100 km, em linha reta, mas em terreno acidentado. Era uma longa distância para conduzir um rebanho de ovelhas! Será que ficaram sem pasto ao redor de Hebrão? Saquearam a cidade de Siquém e a deixaram deserta; queriam ver como era, ou se outras pessoas haviam se mudado para lá? E por que seguiram para Dotã? Por algum motivo, estavam inquietos.

⁴ Sua preocupação era natural; eles provavelmente já estavam fora há algum tempo. O fato de terem ido de Siquém para Dotã indica que não tinham pressa alguma em voltar para casa.

⁵ Após a morte de seu pai, Israel permaneceu em Hebrão.

⁶ Dotã ficava cerca de 30 km ao norte de Siquém.

⁷ A crueldade deles com José não afetou seu apetite!

⁸ Midiã era filho de Abraão com Quetura, assim como Ismael era filho de Abraão com Hagar. Parece que na região de Gileade os dois povos se misturaram, levando os dois nomes: ismaelitas e midianitas.

29 Depois Rúben voltou ao poço, e José não estava no poço! Então ele rasgou sua roupa, **30** voltou a seus irmãos e disse: “O menino sumiu; e eu aonde irei?”¹ **31** Então tomaram a roupa especial de José, mataram um bode e meteram a roupa no sangue. **32** Então tomaram essa roupa e a levaram a seu pai, e disseram: “Encontramos isto; vê se é a roupa de teu filho”. **33** E ele a reconheceu, e disse: “É a roupa de meu filho! Uma fera selvagem o devorou; certamente José foi despedaçado.” **34** Então Jacó rasgou sua roupa, pôs saco sobre seus lombos e chorou por seu filho muitos dias. **35** E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas,² para o consolarem; mas ele recusou ser consolado, e disse: “Descerei chorando até meu filho, até Sheol!”³ Foi assim que seu pai o chorou.

36 Já os midianitas⁴ o venderam no Egito para Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

O caso de Judá

38.1 Aconteceu por esse tempo que Judá se afastou de seus irmãos, e foi morar com um homem de Adulão, cujo nome era Hira. **2** E Judá viu ali a filha de um homem Cananeu chamado Sua; e tomou-a e entrou a ela. **3** E ela concebeu e deu à luz um filho, e o pai chamou seu nome Er. **4** E ela tornou a conceber e deu à luz um filho, e ela chamou seu nome Onã. **5** E continuou ainda e deu à luz um filho, e ela chamou seu nome Selá; e Judá estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.

6 Judá adquiriu uma mulher para Er, seu primogênito, cujo nome era Tamar. **7** Mas Er, o primogênito de Judá, era perverso aos olhos de JEOVÁ, pelo que JEOVÁ o matou.⁵ **8** Então Judá disse a Onã: “Entra à mulher de teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão. **9** Mas Onã sabia que o descendente não seria para ele; e aconteceu que, quando entrava à mulher de seu irmão, derramava o sêmen no chão, para não dar descendente a seu irmão. **10** Ora, o que fazia era perverso aos olhos de JEOVÁ, pelo que o matou também.⁶ **11** Então Judá disse a Tamar sua nora: “Fica como viúva na casa de teu pai, até que meu filho Selá seja grande”. Pois ele disse: “Para que porventura não morra também este, como seus irmãos”.⁷ Assim Tamar se foi e ficou na casa de seu pai.

12 Após muito tempo, a filha de Sua, mulher de Judá, morreu.⁸ Depois se consolado Judá subiu aos tosquiadores de suas ovelhas em Timna, ele e seu amigo Hira, o Adulamita. **13** E deram aviso a Tamar, dizendo: “Eis que teu sogro sobe a Timna, para tosquiar as suas ovelhas”. **14** Então ela tirou as roupas de sua viuvez e cobriu-se com um véu, e se disfarçou. E assentou-se à entrada de Enaim, no caminho de Timna; porque via que Selá já era adulto, e ela não lhe fora dada por mulher.⁹ **15** E Judá a viu e teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto seu rosto. **16** E virou-se a ela no caminho, e disse: “Vem, deixa-me entrar a ti”; porque não sabia que era sua nora. E ela disse: “Que me darás, para que entres a mim?” **17** E ele disse: “Eu enviarei um cabrito do rebanho”. E ela disse: “Dar-me-ás um penhor, até que o envies?” **18** Então ele disse: “Que penhor é que te darei?” E ela disse: “O teu selo com o cordão, e o cajado na tua mão”. E ele os deu a ela e

¹ Obviamente Rúben não estava presente quando venderam José.

² Obviamente Jacó teve uma variedade de filhas, mas somente uma, Diná, foi mencionada.

³ Sheol em hebraico, e Hades em grego, é o nome da ‘sala de espera’ onde os espíritos dos finados aguardam o Juízo Final. O Soberano Jesus descreveu o lugar em Lucas 16.19-31. Para uma explicação mais detalhada, veja meu artigo, ‘Hades não é o Inferno’.

⁴ O texto hebraico tem ‘medanitas’; acontece que Medã era outro filho de Quetura, irmão de Midiã. Talvez eles também se misturaram com os ismaelitas.

⁵ Esta declaração deixa claro que Jeová presta atenção ao que acontece aqui embaixo e está preparado para intervir nos assuntos humanos. No entanto, Er deve ter sido excepcionalmente mau, mas não nos é dito o que ele fez.

⁶ Em Deuteronômio 25.7-10, a punição por se recusar a gerar filhos para um irmão que morreu sem filhos era a humilhação pública, não a morte; e isso sob a severidade da Lei Mosaica. Gênesis 9.6 declara o crime que pedia a pena de morte, entre o Dilúvio e a Lei.

⁷ Aparentemente, Judá imaginou que Tamar era responsável pela morte de seus filhos, de alguma forma.

⁸ Judá ficou sem mulher, o que ajuda a entender o que ele fez, a seguir.

⁹ Conforme a cultura daquele tempo, essa era uma esperança legítima da parte dela, o que Judá reconheceu no verso 26.

entrou a ela, e ela concebeu dele. **19** E ela levantou-se e se foi, tirou o véu de seu rosto e vestiu as roupas de sua viuvez. **20** E Judá enviou o cabrito pela mão de seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher; mas não a achou. **21** E ele perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: “Aonde está a prostituta, que *estava* à entrada de Enaim, no caminho?” E eles disseram: “Não havia prostituta aqui”. **22** Aí ele voltou a Judá e disse: “Não a achei; e também os homens daquele lugar disseram: ‘Não havia prostituta aqui.’” **23** Então Judá disse: “Que ela fique com o penhor, para que não fiquemos envergonhados. Eu deveras enviei este cabrito, mas tu não a achaste.”

24 E aconteceu, quase três meses depois, que deram aviso a Judá, dizendo: “Tamar, tua nora, fornicou, e eis que está grávida da fornicação”. Então Judá disse: “Tirai-a fora, para que seja queimada!”¹ **25** E sendo tirada fora, ela enviou recado a seu sogro, dizendo: “Foi do homem de quem são estas coisas que eu concebi”. E ela disse: “Ora, reconhece de quem é este selo, este cordão e este cajado”. **26** E Judá os reconheceu, e disse: “Ela é mais justa do que eu, porque não a tenho dado a Selá meu filho”. E nunca mais a conheceu. **27** E aconteceu ao tempo de dar à luz, que havia gêmeos em seu ventre. **28** E dando ela à luz, *um* pôs fora a mão, e a parteira tomou-a, e amarrou um *fio* escarlata na mão, dizendo: “Este saiu primeiro”. **29** Mas aconteceu que, recolhendo ele a sua mão, quem saiu foi seu irmão! E ela disse: “Como é que forçaste uma saída?” Por isso seu nome foi chamado Perez.² **30** E depois saiu seu irmão, em cuja mão estava o *fio* escarlata; e seu nome foi chamado Zerá.³

¹ Quanta crueldade!

² O nome significa: ruptura. Foi por meio de Perez que o Messias veio, Mateus 1.3. Tamar é uma das quatro mulheres incluídas na genealogia de Cristo, conforme relatado por Mateus. Todas as quatro representavam alguma violação, talvez para enfatizar a graça de Deus. Ele está sempre reciclando.

³ O nome significa: escarlata.